



▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro visita as obras do Centro de Radioterapia do Hospital Regional de Taguatinga, no Distrito Federal. Além disso, recebe representantes da Coalizão Indústria, ao lado do ministro

da Economia, Paulo Guedes e do ministro da Casa Civil, Braga Netto.

▶ **GOVERNADORES.** Os governadores de São Paulo, João Doria (PSDB), do Pará, Helder Barbalho (MDB), e do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB), discutem sa-

ídas para a crise na Brazil Conference at Harvard and MIT.

▶ **BALANÇOS.** Banco do Brasil, Ambev, Lojas Americanas, B2W, Natura, Qualicorp, Yduqs, Light, Banco BMG, Wiz e Sanepar publicam resultados do primeiro trimestre.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7176

WWW.BROADCAST.COM.BR

07/05/2020

Bolsonaro dá aval e Congresso libera reajuste para servidor

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Com aval do presidente **Jair Bolsonaro**, o Congresso Nacional ignorou o ministro da Economia, Paulo Guedes, derrubou o congelamento de salários de diversas categorias de servidores públicos e reduziu em quase R\$ 90 bilhões a economia nos gastos do governo federal, Estados e municípios com a folha de pagamento de pessoal até 2021. O congelamento era a contrapartida que Guedes cobrou para repassar diretamente R\$ 60 bilhões aos governadores e prefeitos nos próximos quatro meses, suspender dívidas e manter garantias do Tesouro Nacional em empréstimos, num alívio financeiro total de R\$ 125 bilhões. A Câmara dos Deputados livrou várias categorias do congelamento e o Senado manteve as mudanças, com exceção dos policiais legislativos. Com isso, cerca de 70% dos servidores nos Estados e municípios poderão ter reajuste até o final de 2021.

Partidos do Centrão recebem cargos e já votam com governo

O presidente Jair Bolsonaro começou a distribuir cargos aos partidos do Centrão em troca de votos no Congresso. O Progressistas indicou o diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), com orçamento de R\$ 1 bilhão. O bloco ficou alinhado ao Planalto na votação na Câmara do socorro a Estados e municípios.

Após a covid-19, Brasil registra alta de 14% de mortes em casa

Nos últimos dois meses, o número de pessoas que morreram em casa no Brasil cresceu 14,6% em relação ao mesmo período de 2019, segundo registros dos cartórios. No total, foram 4.552 óbitos domiciliares a mais entre 26 de fevereiro e 26 de abril. A alta é maior em Estados com alta incidência da doença: Amazonas (94,7%) e Rio (34,8%).

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):
Bolsonaro dá aval e Congresso libera reajuste para servidor

FOLHA DE S. PAULO (SP):
Conta do auxílio emergencial pode chegar a R\$ 154 bilhões

VALOR ECONÔMICO (SP):
BC corta juro para 3% e já prevê uma nova redução

O GLOBO (RJ):
Cientistas pedem 'lockdown' no Rio e no Nordeste para impedir colapso

ZERO HORA (RS):
Copom faz corte agressivo no juro básico, mas crise dificulta estímulo à economia

A TARDE (BA):
STJ acata denúncia e 15 magistrados viram réus

JORNAL DO COMMERIO (PE):
MPPE pede à Justiça lockdown no Estado

O DIA (RJ):
Em um dia, 10.503 casos e 615 mortes. E o povo na rua

THE NEW YORK TIMES (EUA):
Enquanto a fome cresce, republicanos põe pressão sobre programa de vale-refeição

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):
Coronavírus impõe grande esfriamento na relação EUA-China

FINANCIAL TIMES (RU):
Johnson cogita impor exames nas fronteiras como forma de relaxar o isolamento

EL PAÍS (ESP):
Sánchez consegue a prorrogação em novo cenário político

Líder em conteúdo para tomada de decisão

broadcast

AGÊNCIA
ESTADO
50
anos





Banco Central corta juros a 3% ao ano

Com a forte queda da atividade econômica provocada pelo avanço do novo coronavírus no Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central surpreendeu boa parte do mercado financeiro e anunciou ontem um corte de juros maior do que o esperado por analistas. Em decisão unânime, os dirigentes da autarquia reduziram em 0,75 ponto porcentual a taxa Selic, de 3,75% para 3% ao ano - a expectativa generalizada era de um corte de 0,50 ponto.

Foi a sétima redução consecutiva da Selic, que atingiu o menor patamar da história. Em comunicado, o Copom avaliou que a contração econômica no Brasil será "significativamente superior" à prevista pela instituição em sua decisão anterior, em março. Para os diretores do BC, a atual conjuntura requer juros "extraordinariamente" baixos. O texto ainda sinaliza um novo corte na taxa, que poderá ser de até 0,75 ponto, no encontro de junho do Copom.

Câmara aprova Orçamento de guerra em segundo turno

A Câmara aprovou ontem, em segundo turno, nova versão da proposta de emenda à Constituição (PEC) que cria o chamado Orçamento de guerra, destinado a ações de combate ao novo coronavírus. Nos próximos dias, o texto deverá ser promulgado pelo Congresso. O objetivo da iniciativa é separar do Orçamento-Geral da União os gastos emergenciais usados no combate à covid-19, sem exigências aplicadas ao orçamento regular. O orçamento paralelo vai vigorar durante o estado de calamidade pública.

Metade dos brasileiros vive com menos de R\$ 15 por dia

Metade dos brasileiros sobrevive com R\$ 438 mensais, o que significa que 105 milhões de pessoas têm menos de R\$ 15 por dia para satisfazer necessidades básicas, segundo dados divulgados ontem pelo IBGE referentes à renda média real domiciliar per capita de 2019. Os 10% mais pobres, o equivalente a 20,95 milhões de pessoas, sobrevivem com R\$ 112 ao mês. A fatia mais rica, equivalente a 1% dos brasileiros, vive com R\$ 17.373 mensais. Houve ligeira redução na desigualdade no País, segundo a pesquisa.

"Estão apagando o fogo do País com gasolina", afirma Trajano

NILTON FUKUDA/ESTADÃO CONTEÚDO-21/05/2018



A empresária **Luiza Trajano**, presidente do conselho do Magazine Luiza, vê com preocupação a ausência de alinhamento entre Estados e governo federal e acredita que falta união no momento que o Brasil enfrenta a pandemia do novo coronavírus. "(O País) está pegando fogo, mas em vez de jogar água, estão jogando gasolina com essas discussões todas", disse a empresária, que foi entrevistada ontem em transmissão ao vivo pelo jornal *O Estado de S. Paulo*.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

METADE DOS BRASILEIROS PODERÁ RECEBER O AUXÍLIO EMERGENCIAL

O NÚMERO DE BENEFICIADOS PELO AUXÍLIO EMERGENCIAL A TRABALHADORES INFORMAIS PODE CHEGAR, NA SITUAÇÃO MAIS REALISTA, A 112 MILHÕES DE PESSOAS, INFORMA A FOLHA DE S. PAULO A PARTIR DE ESTUDO DA INSTITUIÇÃO FISCAL INDEPENDENTE (IFI) DO SENADO. CINQUENTA MILHÕES DE PESSOAS JÁ RECEBERAM O AUXÍLIO. NO CENÁRIO MAIS EXTREMO, O CUSTO SERIA DE R\$ 218 BILHÕES AO GOVERNO. SEGUNDO O IFI, O NÚMERO DE BENEFICIADOS DEVE CHEGAR A PELO MENOS 80 MILHÕES, O QUE CUSTARIA R\$ 154,4 BILHÕES. OS CÁLCULOS SÓ CONSIDERAM AS REGRAS ATUAIS, MAS O SENADO APROVOU RECENTEMENTE UM AUMENTO DAS CATEGORIAS INCLUÍDAS NO AUXÍLIO.

► MERCADO FINANCEIRO

Dólar fecha em R\$ 5,70, maior valor da história

O dólar fechou ontem pela quarta vez seguida em alta e atingiu o maior valor nominal da história: R\$ 5,7024 (+1,97%). A moeda americana se fortaleceu no mundo todo, após uma nova rodada de divulgação de dados ruins da economia americana em meio à pandemia do novo coronavírus. Mas fatores domésticos também tiveram peso importante na sessão de ontem, como a expectativa pela reunião do Copom, a redução para "negativa" da perspectiva da nota do Brasil pela agência de classificação de risco Fitch e a redução da economia fiscal no pacote de socorro a Estados, contrariando o desejo da equipe econômica.

No mercado acionário, o Índice Bovespa terminou ontem em queda de 0,51%, aos 79.470,78 pontos, provocada basicamente pelos mesmos fatores que levaram o dólar a R\$ 5,70. Em Nova York, Dow Jones caiu 0,91% e S&P 500 recuou 0,70%. Nasdaq, na contramão, avançou 0,51%, impulsionado pelas ações das grandes companhias de tecnologia.

Já no mercado futuro de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 subiu a 2,745%, de 2,710%. O DI para janeiro de 2022 terminou estável ante a véspera, em 3,530%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - ABRIL	0,07%
IGPM-FGV - ABRIL	0,07%
IPC-FIPE - ABRIL	0,80%
TR PRÉ (05/05)	0,0000%
TBF (05/05)	0,2590%
IBOVESPA (06/05)	-0,51%; R\$ 21.952 BI
POUPANÇA NOVA (07/05)	0,2162%
CDB PRÉ 30 DIAS (06/05)	0,02884/0,02974
CDB PRÉ 61 DIAS (06/05)	0,02856/0,02892
CDI ACUMULADO MÊS (06/05)	0,04%
CDI ANUALIZADO (06/05)	3,65%
DÓLAR COMERCIAL (06/05)	R\$ 5,7014/R\$ 5,7024
DÓLAR TURISMO (06/05)	R\$ 5,7270/R\$ 5,8530
EURO TURISMO (06/05)	R\$ 6,1870/R\$ 6,3230
DÓLAR PAPEL SP (06/05)	R\$ 5,7733/R\$ 5,8733



Tribunal manda Bolsonaro entregar exames que fez para detectar vírus

O Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3) determinou ontem que o presidente Jair Bolsonaro entregue “laudos de todos os exames” que fez para detectar o novo coronavírus. Na sentença, o desembargador André Nabarrete manteve decisão que já havia sido tomada pela Justiça Federal de São Paulo, atendendo a pedido do jornal *O Estado de S. Paulo*. “A urgência da tutela é inegável, porque o processo pandêmico se desenrola diariamente, com o aumento de mortos e infectados. A sociedade tem que se certificar que o Sr. Presidente está ou não acometido da

doença”, escreveu Nabarrete. O desembargador ressaltou a “urgência da divulgação” dos testes “para que não parem dúvidas sobre a condição física da autoridade.” Procurada pela reportagem, a Advocacia-Geral da União informou que estava analisando a decisão e avaliando medidas judiciais cabíveis.

Depois de questionar sucessivas vezes o Planalto sobre a divulgação dos exames, o *Estado* entrou com ação na qual aponta “cerceamento à população do acesso à informação de interesse público”, que culmina na “censura à plena liberdade de informação jornalística”.

Ex-coordenador da Lava Jato assume Polícia Federal no Rio

O novo diretor-geral da Polícia Federal, Rolando Alexandre de Souza, escolheu o delegado Tácio Muzzi para chefiar a superintendência da corporação no Rio de Janeiro. Muzzi, que foi coordenador da Lava Jato no Estado, substituiu Carlos Henrique Oliveira, convidado para assumir a diretoria-executiva da PF, segundo cargo na hierarquia do órgão. Atualmente, Muzzi é delegado regional da PF no Rio. A Polícia Federal está no centro da crise provocada pela demissão de Sérgio Moro do Ministério da Justiça. O ex-ministro acusou Jair Bolsonaro de interferência política na corporação para ter acesso a relatórios sigilosos de inteligência e relatou, em depoimento, interesse do presidente pela superintendência do órgão do Rio. Um inquérito foi aberto no Supremo Tribunal Federal para apurar as declarações de Moro.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

ONYX DEMITE SERVIDORES DA ÁREA EM QUE TENTOU EMPREGAR PROFESSOR O MINISTRO DA CIDADANIA, ONYX LORENZONI, DEMITIU SERVIDORES E COMISSIONADOS DO SETOR PARA O QUAL TENTOU CONTRATAR SEU PROFESSOR PARTICULAR DE INGLÊS, DE ACORDO COM A FOLHA DE S. PAULO. A ÁREA EM QUESTÃO É A ASSESSORIA INTERNACIONAL DA PASTA. ONYX PEDIU UMA APURAÇÃO INTERNA PARA SABER COMO A IMPRENSA SOUBE DA SUA INTENÇÃO DE CONTRATAR O PROFESSOR. COMO A INVESTIGAÇÃO NÃO CHEGOU AO AUTOR DO VAZAMENTO, ONYX MANDOU AFASTAR TODAS AS PESSOAS LIGADAS AO SETOR. A ÁREA PASSARÁ A SER CHEFIADA PELO DIPLOMATA MAURÍCIO BERNARDES.

TRF-4 mantém condenação de Lula no caso do sítio de Atibaia

Os desembargadores da 8ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) negaram os recursos apresentados pela defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e mantiveram a sentença proferida pela corte em novembro do ano passado, de 17 anos e um mês de prisão, em regime fechado, no caso do sítio de Atibaia (SP). É a pena

mais pesada imposta pela Lava Jato ao petista. Lula foi condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. O recurso buscava reverter aspectos da sentença. Os desembargadores também negaram pedido preliminar da defesa de Lula que buscava remarcar o julgamento, de forma a garantir que ele fosse feito presencialmente.

INTERNACIONAL

Brasil põe vizinhos em risco, diz presidente da Argentina

O presidente da Argentina, Alberto Fernández, disse ontem que o descontrolo da pandemia do novo coronavírus no Brasil é um risco para a toda a região. Em entrevista à Rádio Con Vos, de Buenos Aires, Fernández afirmou que o assunto é tema de conversas entre chefes de governo da América do Sul. “Já falei com Piñera (presidente do Chile) e com Lacalle (presidente do Uruguai). É claro que o Brasil representa um risco”, disse. Na entrevista, Fernández voltou a afirmar que a preocupação do governo argentino passa pelo desleixo com o qual o Brasil trata a pandemia. “Eu não entendo como (o Brasil) age com tanta irresponsabilidade”, declarou. “Na Argentina, entram muitos caminhões brasileiros que vêm de São Paulo.”

A Argentina impôs quarentena obrigatória em 15 de março para todos que regressassem ao país. Cinco dias depois, decretou isolamento compulsório e fechou fronteiras. Até ontem, havia seis mortes registradas por milhão de habitantes na Argentina; no Brasil, a relação é de 38 mortes por milhão.

Má gestão do vírus leva Putin à menor aprovação em 17 anos

O descontentamento com a gestão da pandemia do novo coronavírus levou o índice de aprovação do presidente da Rússia, Vladimir Putin, ao nível mais baixo em 17 anos, informou ontem o principal centro de pesquisas independente do país, o Levada. Em abril, o governo de Putin foi aprovado por 59% da população, uma queda de quatro pontos em relação ao mês anterior e de 11 pontos ante outubro. Anteriormente, o ponto mais baixo da popularidade de Putin havia sido os 61% atingidos em junho de 2000 e em novembro de 2013. Ontem, a Rússia se tornou o quinto país da Europa mais afetado pelo vírus. Segundo números oficiais, o país tem 165.929 pessoas contaminadas e 1.537 mortes. “O que preocupa muitos russos é a situação econômica cada vez mais terrível”, disse o vice-diretor do Levada, Leonid Volkov.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Brasil registra 615 mortes em 24 horas; Teich admite *lockdown* em alguns locais

O Brasil registrou 615 mortes decorrentes do novo coronavírus em 24 horas, segundo o balanço de ontem do Ministério da Saúde. É o segundo recorde consecutivo de óbitos em um dia - anteontem, foram 600. No total, a covid-19 já matou 8.536 pessoas no Brasil, segundo a contagem oficial. O número de casos confirmados chegou a 125.218, com os 10.503 registros incluídos ontem no balanço. Com um discurso bem mais cauteloso sobre o cenário de contaminação, o ministro da Saúde, Nelson Teich, admitiu, pela primeira vez, que medidas de fechamento total (*lockdown*) de cidades, como já ocorre em **São Luís**, devem ser adota-



GOVERNO DO MARANHÃO

das no País em determinados casos. “Vai ter lugar em que o *lockdown* é necessário? Vai ter lugar em que eu vou poder pensar em flexibilização? Vai. O que preciso é que a gente pare de tratar disso de forma radical”, afirmou o ministro.

Interior paulista tem alta de 2.532% de casos em um mês

Chegou a vez de o interior paulista enfrentar uma escalada nos casos de covid-19. Dados divulgados ontem pela Secretaria de Desenvolvimento Regional do Estado mostram que, no período de 3 de abril a 1º de maio, o número de casos cresceu 2.532% no interior, enquanto na região metropolitana o avanço foi de 625%. “O risco de faltar capacidade de atendimento hospitalar para os casos mais graves é grande”, disse o professor da Universidade Estadual Paulista (Unesp) Raul Guimarães.

O avanço da doença ocorre em todas as regiões, mas de forma desigual: os casos cresceram 1.125% na região de Itapeva, no sudoeste paulista; 546% em Registro, no Vale do Ribeira; e 475% em Barretos, no norte do Estado. Na área de Ribeirão Preto, a alta foi de 87%.

No Pará, famílias esperam mais de um dia por corpos

O sistema funerário do Pará está à beira do colapso. O avanço no número de mortes pelo novo coronavírus no Estado deixa funerárias e cemitérios abarrotados. O tempo para a liberação de corpos já passa de um dia - antes da pandemia, a espera era de cerca de cinco horas. O Serviço de Verificação de Óbito da Secretaria de Saúde do Pará registrou em 27 dias de abril cerca de 525 atendimentos, mas não informou o número do mesmo período de 2019 para comparação. Um caminhão frigorífico e dois contêineres estão sendo utilizados para abrigar cadáveres. Na frente do centro de perícias, em Belém, fileiras de carros fúnebres se formam a qualquer hora do dia. Na manhã de ontem, o congestionamento chegava a 450 metros. Funerárias aguardam mais de três horas para fazer o traslado.

Estudo identifica vírus no fim do ano passado na França

Um estudo conduzido por uma equipe de médicos franceses pode alterar profundamente o que se sabe sobre a transmissão do novo coronavírus na Europa. Análises de exames realizados ainda no fim do ano passado apontaram que em dezembro um pescador - que não sa-

íra do país nos meses anteriores - estava com covid-19. Oficialmente, autoridades francesas consideram que a doença foi diagnosticada no país pela primeira vez um mês depois. Na China, estima-se que o novo coronavírus tenha começado a circular no fim do ano passado.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

JUSTIÇA PAULISTA JÁ TIROU DA PRISÃO 3,1 MIL PESSOAS DOS GRUPOS DE RISCO
A JUSTIÇA DE SÃO PAULO JÁ ORDENOU A LIBERTAÇÃO DA CADEIA DE 3.100 PESSOAS QUE PERTENCEM A GRUPOS DE RISCO PARA NOVO CORONAVÍRUS, INFORMA A COLUNISTA MÔNICA BERGAMO, DA FOLHA DE S.PAULO. ATÉ O MOMENTO, SETE CONDENADOS MORRERAM NO SISTEMA PRISIONAL DO ESTADO EM DECORRÊNCIA DA COVID-19, PARA UM TOTAL DE 14 CASOS CONFIRMADOS. AINDA HÁ 56 PRESOS ISOLADOS COM A SUSPEITA DE TEREM CONTRAÍDO O VÍRUS. QUASE A METADE DOS LIBERTADOS (1.488) TEM MENOS DE 30 ANOS E DOENÇAS PRÉ-EXISTENTES.

Bruno Covas quer novo rodízio para impor isolamento social



WERTHER SANTANA

Diante do insucesso nos bloqueios viários para aumentar as taxas de isolamento social na cidade de **São Paulo**, a Prefeitura quer agora impor, a partir da segunda-feira, um novo tipo de rodízio para veículos a fim de desestimular as pessoas a saírem de casa. Ontem, a taxa de isolamento na capital ficou em 48%, quando o ideal seria 70%. A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) chegou a registrar 24 quilômetros de congestionamentos às 19 horas. “São várias as possibilidades que temos em cima da mesa e estamos analisando o impacto disso”, disse Covas, sobre os estudos para o novo modelo de rodízio.

Avanço da covid-19 faz dobrar casos de ansiedade no País

Os problemas de saúde mental estão aumentando durante a pandemia de covid-19 no País, segundo estudo da Uerj publicado ontem pela revista *The Lancet*. Casos de ansiedade e estresse mais do que dobraram.

